

Reveladas as indústrias mais poluentes na Europa em 2015

No âmbito do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (E-PRTR) e da Diretiva das Grandes Instalações de Combustão, foram publicados recentemente os dados dos poluentes libertados para o ambiente em 2015 pelas principais instalações localizadas na Europa. A E-PRTR compila a informação de 35.000 instalações correspondentes a 65 atividades económicas diferentes dos 28 Estados Membros da UE (a informação de Itália para 2015 não foi reportada atempadamente), dos países EFTA e da Sérvia.

A Agência Europeia do Ambiente indicou as principais conclusões dos dados de 2015, salientando que apesar dos progressos atingidos para os objetivos de Energia e Clima para 2020 e 2030, **as centrais termoelétricas a carvão continuam a ser a principal fonte de emissão de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa.**

Apesar da redução verificada nos últimos anos na utilização do carvão, este continua a ser o recurso mais utilizado nas grandes instalações de combustão (55% do total) sendo, contudo, reforçada a informação que o desempenho ambiental destas centrais foi significativamente melhorado nos últimos anos, através de investimento nas melhores tecnologias disponíveis.

Analisando o *top 20* das indústrias mais poluidoras na Europa verifica-se que, do total, apenas 3 não são centrais termoelétricas a carvão, sendo que destas, 7 encontram-se localizadas na Alemanha, 3 na Polónia, 2 no Reino Unido e na Grécia e 1 na Bulgária, Holanda e Portugal (tabela 1).

A menção a Portugal refere-se à central termoelétrica a carvão de Sines que, devido ao facto do ano de 2015 ter sido muito seco, trabalhou de forma mais intensiva, tendo assegurado 16.5% da eletricidade consumida em Portugal Continental.

No panorama Europeu vislumbra-se que a principal fonte primária de energia na indústria continua a ser o carvão, potenciado pelos seus preços baixos, elevada disponibilidade de recurso e valores de mercado de CO₂ irrisórios.

Análise APREN

Em plena fase de discussão pública do novo Pacote Legislativo de Energia e Clima para 2030 no Parlamento Europeu, **em que a meta inicialmente proposta pela Comissão foi de apenas 27% de incorporação de energias renováveis no consumo final global dos Estados Membros**, é determinante que o Parlamento e o Conselho expressem um sinal mais assertivo e ambicioso para as políticas e metas da União Europeia em matéria de energia e clima para o futuro.

Portugal também se encontra a definir o Plano Energia e Clima para 2030, no qual se delineará a evolução da próxima década do setor elétrico e, se queremos continuar na senda da nossa independência energética e de recurso às energias endógenas, temos que ter objetivos e políticas consistentes.

Num sistema elétrico atual ainda muito dependente da produção elétrica a carvão, urge a necessidade de marcar uma trajetória custo-eficaz que estimule soluções alternativas mais limpas.

Existem países europeus como França e o Reino Unido que já anunciaram o *phase-out* das suas centrais termoelétricas a carvão para 2023 e 2025, respetivamente. Se o objetivo é descarbonizar a sociedade, o único caminho é através de uma maior utilização de fontes de renováveis e da progressiva desativação das centrais a combustíveis fósseis.

Tabela 1: Top 20 – Indústrias Emissoras de CO₂ na Europa

TOP20	Nome	Atividade	Fonte	Capacidade [MW]	País	Emissões [Mton CO ₂]
1	Bełchatów	Termoelétrica	Carvão	5.420	Polónia	37,0
2	Neurath	Termoelétrica	Carvão	4.400	Alemanha	32,1
3	Niederaußem	Termoelétrica	Carvão	3.680	Alemanha	27,3
4	Jänschwalde	Termoelétrica	Carvão	3.000	Alemanha	23,7
5	Drax	Termoelétrica	Carvão	3.960	Reino Unido	23,4
6	Boxberg	Termoelétrica	Carvão	1.900	Alemanha	19,5
7	Weisweiler	Termoelétrica	Carvão	1.958	Alemanha	18,3
8	Schwarze Pumpe	Termoelétrica	Carvão	1.600	Alemanha	12,3
9	Kozienice	Termoelétrica	Carvão	2.820	Polónia	11,6
10	Arcelormittal Dunkerque	Indústria de Metal	-	-	França	11,4
11	TETs Maritsa Iztok 2 EAD	Termoelétrica	Carvão	1.450	Bulgária	11,3
12	Agioy Dhmhtrioy	Termoelétrica	Carvão	1.585	Grécia	10,6
13	Lippendorf	Termoelétrica	Carvão	1.868	Alemanha	10,3
14	Maasvlakte	Termoelétrica	Biomassa/Carvão	1.040	Holanda	9,2
15	Kardias	Termoelétrica	Carvão	1.200	Grécia	8,9
16	Sines	Termoelétrica	Carvão	1.256	Portugal	8,7
17	U,S,Steel s,r,o,	Indústria de Metal	-	-	Eslováquia	8,7
18	ArcelorMittal FOS	Indústria de Metal	-	-	França	7,9
19	West Burton	Termoelétrica	Carvão	2.000	Reino Unido	7,7
20	Turów	Termoelétrica	Carvão	1.305	Polónia	7,6

Mais informações em:

- E-PRTR: <http://prtr.ec.europa.eu/>
- EEA: <https://www.eea.europa.eu/publications/releases-of-pollutants-to-the>
- Base de Dados E-PRTR: <https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/data/member-states-reporting-art-7-under-the-european-pollutant-release-and-transfer-register-e-prtr-regulation-14>
- Base de Dados LCPs: <https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/data/lcp-3>

Sobre a APREN

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação, representação e defesa dos interesses comuns dos seus Associados.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação na elaboração das políticas energéticas para Portugal, promovendo o aproveitamento e valorização dos recursos renováveis nacionais para produção de eletricidade.

Mais informação disponível em www.apren.pt.

Lisboa, 18 de julho de 2017

Contactos:

Luís Santos, Departamento de Comunicação

Telf: (+351) 213 151 621

E-mail: comunicacao@apren.pt